

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO PARA O CUIDADO SEGURO CONSTRUINDO CAMINHOS PARA PRÁTICAS ASSISTÊNCIAIS SEGURAS

Mariana Cordeiro da Silva¹, José Geferson Alves², Vinícius Rodrigues de Oliveira³, Carolaine da Silva Souza⁴, Steffane Costa Mendes⁵, Glícia Uchôa Gomes Mendonça⁶, Josefa Iara Alves Bezerra⁷, Antonio Wellington Vieira Mendes⁸, Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses⁹

Resumo: A segurança do paciente é a redução a um mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado em saúde. Reafirma-se a importância da educação continuada como uma das principais estratégias nesse contexto. Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades do projeto de extensão: “Educação para o cuidado seguro”, vinculado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. O projeto atua desenvolvendo ações educativas com profissionais de enfermagem para garantia do cuidado seguro. Nesse contexto, reafirma-se a importância da educação continuada para segurança do paciente, sendo a capacitação dos profissionais de saúde uma das principais estratégias para a adoção de práticas seguras. Acredita-se que as atividades desenvolvidas contribuíram significativamente na qualificação para o desenvolvimento de uma assistência segura, desenvolvendo no profissional de enfermagem um olhar crítico, reflexivo e voltado à atualização constante em sua área de atuação.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Extensão universitária. Enfermagem.

1. Introdução

A garantia do cuidado seguro é um grande desafio para as instituições de saúde em qualquer lugar do mundo. Embora o cuidado em saúde seja fundamental no tratamento e reabilitação de várias doenças, observa-se que o paciente está susceptível a riscos enquanto usuário do sistema de saúde (RIGOBELLO et al., 2012).

Assim, a segurança do paciente sendo um dos aspectos essenciais da assistência à saúde, é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: mariana.cordeiro110@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: geresondip@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: viniciusrodriguesvro@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: carolainec856@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: steffanecostam@gmail.com

⁶ Docente da Universidade Regional do Cariri, e-mail: glicia_efm@yahoo.com.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, e-mail: alvesjosefaiara@gmail.com

⁸ Universidade Regional do Cariri, e-mail: wellingtonmendes723@gmail.com

⁹ Docente da universidade Regional do Cariri, e-mail: jayanacastelobranco@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

a redução a um mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado em saúde (OMS, 2011).

Em virtude da crescente demanda de usuários e aumento do número de eventos adversos, a OMS lançou, em outubro de 2004, a Aliança Mundial para Segurança do Paciente, com o objetivo de disseminar estratégias de melhorias das práticas assistenciais e assegurar a qualidade no atendimento dos serviços de saúde por parte dos países membros (BRASIL, 2014).

Nesse contexto, reafirma-se a importância da educação continuada para segurança do paciente, sendo a capacitação dos profissionais de saúde uma das principais estratégias para a adoção de práticas seguras (BEZERRA, 2013).

Atualmente, a extensão universitária, que tem atuado como meio de integração dos discentes aos espaços fora da universidade, seja na comunidade civil ou instituições de saúde, ofertando grande contribuição nesse âmbito.

O projeto de extensão “Educação para o cuidado seguro” tem como objetivo assessorar a equipe de enfermagem no desenvolvimento de uma assistência de qualidade e segura, em serviço de saúde de média complexidade que assiste nove municípios da região Centro-sul do estado do Ceará, através de um programa de educação continuada com foco na segurança do paciente. Trata-se de um projeto que visa o compartilhamento de saberes entre Instituição de Ensino Superior (IES) e Serviço de Saúde.

Desta forma, agrega conhecimento sobre segurança do paciente à comunidade acadêmica da URCA e aos profissionais de saúde inseridos nas instituições de saúde participantes, fomentando-se a construção do conhecimento na área, vinculando o ensino universitário à pesquisa e à extensão e desenvolvendo no profissional de enfermagem um olhar crítico, reflexivo e voltado à atualização constante em sua área de atuação.

Assim sendo, proporciona transformação social mediante a mudança de hábitos e práticas decorrente da educação na rede assistencial, servindo de meio para novas vivências direcionadas à qualificação da atenção à saúde.

2. Objetivo

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

Relatar atividades desenvolvidas por um projeto de extensão sobre segurança do paciente em serviços de saúde de média complexidade.

3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão: “Educação para o cuidado seguro”, vinculado ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu.

O projeto conta com 24 integrantes, distribuídos da seguinte forma: 2 docentes do curso de enfermagem, 20 extensionistas voluntários e 1 bolsista. Além disso a equipe do projeto conta com outros colaboradores, como profissionais com expertise na área da segurança do paciente.

As ações educativas do projeto estão concentradas no Hospital Regional de Iguatu, com educação permanente à equipe de enfermagem da clínica médica, acerca das metas prioritárias do Programa Nacional de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde.

As ações adotam como estratégia didática as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que tenham curta duração, uma vez que as atividades educativas são realizadas durante o horário de trabalho do público-alvo e conforme a disponibilidade dos mesmos. Antes das ações, são realizados encontros para planejamento e capacitação dos alunos, mediados pelas professoras coordenadoras do projeto.

Para embasar teoricamente esse relato, foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a finalidade de encontrar pesquisas pertinentes à temática segurança do paciente, seus impactos na qualidade da assistência à saúde e sua abordagem na extensão universitária.

4. Resultados

O desenvolvimento das ações do projeto tem permitido observar a como a efetivação de atividades educativas de educação continuada, tem fornecido subsídios para a capacitação dos profissionais de saúde com vistas a adoção de

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

práticas seguras, contribuindo para a conscientização e adesão à segurança do paciente.

A Educação continuada é uma ferramenta que contribui para que os trabalhadores se conscientizem sobre as consequências de suas práticas e a adesão das precauções e medidas de biosegurança. (BEZERRA, 2013).

Dois serviços já foram contemplados, a Policlínica Dr. Manoel Carlos de Gouvêa e Hospital Regional de Iguatu, ambos serviços de média complexidade. Até o momento, foram realizadas 40 reuniões para planejamento das ações e capacitações dos alunos envolvidos, 12 ações em serviço, perfazendo um total de 24 profissionais de saúde capacitados ou em processo de capacitação.

As reuniões acontecem quinzenalmente. Nestas são discutidas e programadas as atividades a serem implementadas, dificuldades e facilidades para realizá-las, pesquisas científicas desenvolvidas para divulgação do projeto em eventos científicos e reflexões acerca do tema.

O Projeto mostra-se enriquecedor para a formação acadêmica, pois as vivências das ações, associadas ao preparo científico, contribuem para a assistência prestada durante os estágios e para o exercício futuro da profissão.

A participação no projeto propicia, na visão dos graduandos, um olhar diferenciado para a sua atuação como futuro profissional mediante a possibilidade de vivenciar diferentes atividades assistenciais não vistas em sala de aula, como participação na construção do Plano de Segurança do Paciente de uma instituição, fornecendo experiências de gestão do cuidado de saúde ainda na graduação.

Algumas dificuldades estruturais como falta de equipamentos, insumos e materiais escassos ou inadequados, recursos humanos insuficientes e/ou desprovidos de capacitação para promover a segurança do paciente são achados comuns em serviços de saúde na atualidade. Tais fatores tornam a instituição de protocolos e estratégias de segurança do paciente uma atividade contínua. Criar ações e estratégias preventivas para a redução de eventos adversos, garantir a gestão de risco e articular a comunicação intersetorial é fundamental (CAVALCANTE et al., 2019).

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

Importante ressaltar os avanços que o projeto vem galgando, como a implementação das placas de identificação do paciente no Hospital Regional de IGUATU e recentemente a realização do I Simpósio Multiprofissional de Segurança do paciente que aconteceu no campus Multi-Institucional Humberto Teixeira com a parceria da Rede Brasileira de Enfermagem em Segurança do Paciente – REBRAENSP.

5. Conclusão

Acredita-se que as atividades desenvolvidas contribuíram significativamente na qualificação para o desenvolvimento de uma assistência segura. A prática Extensionista no meio acadêmico proporciona oportunidades de reflexão e senso crítico acerca dos processos de trabalho na assistência à saúde, fortalecendo a prática dos profissionais por meio de ações de educação continuada. Dessa forma, foi possível agregar experiências e conhecimentos, bem como desenvolver habilidades e competências fundamentais no processo de formação pessoal e profissional.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente.** Brasília: Ministério da Saúde. 2014

CASTRO, G. Alves; BATISTA, L. C; BONALDO, E. A importância da Extensão na Formação Acadêmica dos Alunos do Curso de Engenharia Civil da PUC Minas Barreiro. **EXTENSÃO PUC MINAS**, p. 168, 2017.

CAVALCANTE et al., Implementação dos núcleos de segurança do paciente e as infecções relacionadas à assistência à saúde. **Rev. Gaúcha Enferm**, vol.40, Porto Alegre, Jan, 2019.